Acervo ISA

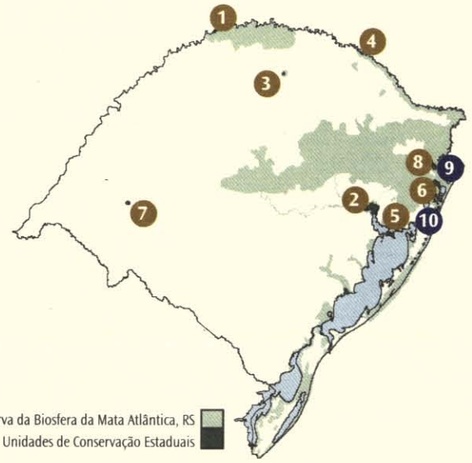
Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

Corresponde a 17,2% do território gaúcho. Está sendo implantada através das áreas piloto do Litoral Norte, da Lagoa do Peixe e da Quarta Colônia Italiana. Nestas regiões de características ambientais e culturais relevantes, estão em desenvolvimento projetos que buscam a integração homem/natureza.

As reservas da biosfera são áreas especialmente protegidas, reconhecidas pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciências e Cultura (UNESCO). Juntamente com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a União Mundial para Natureza (UICN) formam uma rede internacional de intercâmbio e cooperação para a conservação e desenvolvimento sustentado.

Ecossistemas gaúchos

O Rio Grande do Sul apresenta uma variedade de ecossistemas: lagoas, campos, dunas, banhados e florestas. Por ser a região mais meridional do país, o Estado dos gaúchos possui ambientes únicos no Brasil. Muitos destes ambientes estão em áreas protegidas, chamadas unidades de conservação, que são porções do território com características naturais relevantes, criadas pelo poder público federal, estadual ou municipal, para preservação da natureza e sua biodiversidade. Estas áreas tem especial importância por abrigarem nascentes de rios, espécies raras ou em extinção e monumentos naturais. Ainda servem para manutenção de paisagens, desenvolvimento de atividades de educação ambiental, pesquisa científica, lazer, banco genético de vida silvestre e produção, conforme sua categoria de manejo.



As unidades de conservação estaduais são administradas pelo Departamento de Florestas e Áreas Protegidas da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, que coordena o Sistema Estadual de Unidades de Conservação.

Papel isento de cloro/ Protegendo a natureza.

Unidades em implantação

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente está empenhada em implementar unidades de conservação criadas (mas ainda não implantadas), com especial atenção para aquelas áreas com ecossistemas não contemplados nas atuais unidades. Para isto, está utiliza recursos de programas e medidas compensatórias.*

*A Reserva Biológica do Mato Grande, em Arroio Grande, o Parque Estadual do Podocarpus, em Encruzilhada do Sul, o Parque Estadual do Ibitiriá, em Vacaria e Bom Jesus e o Parque Estadual do Camaquã, em Camaquã e São Lourenço foram criados em 1975 e aguardam implantação.

Parque Estadual do Tainhas – Localizado no município de São Francisco de Paula, com área de 4.924 ha. Inclui Campos de Cima da Serra, mata ciliar do rio Tainhas e suas quedas d'água.

Reserva Biológica do Banhado de São Donato - Abriga importante área com banhados e matas nos municípios de São Borja, Itaqui e Maçambará, numa área 4.392 ha.

Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande – Situado nos municípios de Glorinha, Gravataí, Santo Antônio da Patrulha e Viamão, o Banhado Grande compreende os banhados formadores do rio Gravataí.

Parque Estadual do Espinilho - Localizado no município de Barra do Quaraí, no oeste do Rio Grande do Sul, com área de 276 ha. Preserva um ecossistema único no País, formado por campos com árvores e arbustos esparsos, predominando três espécies de espinilho.

Reserva Biológica Estadual Mata Paludosa - Localizada no município de Itati, na Planície Costeira, preserva 113 ha de remanescentes das florestas da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul.

Base legal

- Decreto Nº 34.573, de 16 de dezembro de 1992, que aprova o Regulamento dos Parques do Estado do Rio Grande do Sul
- Decreto Nº 38.814, de 26 de agosto de 1998, que regulamenta o Sistema Estadual de Unidades de Conservação
- Lei Federal Nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação
- Lei Estadual Nº 11.520, de 3 de agosto de 2000, que institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do RS
- Resolução Consema 01/2000

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL
Estado da Participação Popular

sema
secretaria estadual do meio ambiente

Apoio

CORSAN

Unidades de Conservação Federais

(administradas pelo IBAMA)

- Parque Nacional de Aparados da Serra
- Parque Nacional da Serra Geral
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe
- Reserva Ecológica do Taim
- Área de Proteção Ambiental de Ibirapuitã
- Estação Ecológica de Aracuri
- Floresta Nacional de Canela
- Floresta Nacional de São Francisco de Paula
- Floresta Nacional de Passo Fundo

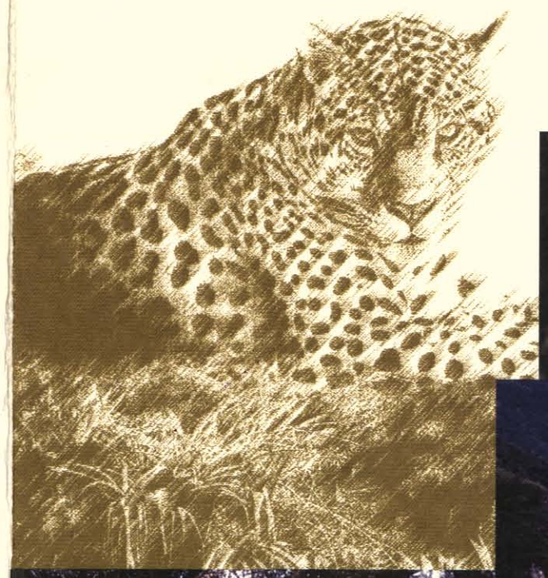
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Departamento de Florestas e Áreas Protegidas
Divisão de Unidades de Conservação
Rua Carlos Chagas, 55 - 10° andar
CEP 90030 020 Porto Alegre RS
Fone: (51) 226-3298 ramal 219
E-mail: defapsema@hotmail.com

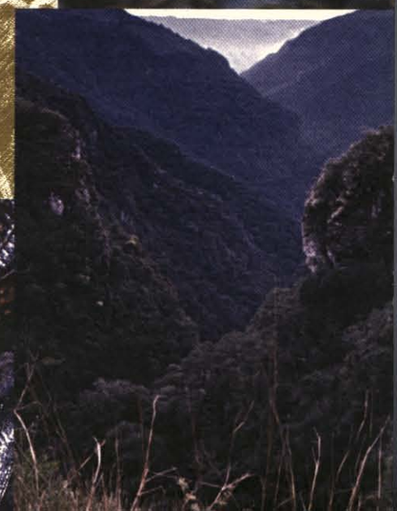
Créditos
Equipe técnica da Divisão de Unidades de Conservação do DEFAP
Supervisão Editorial
Assessoria de Comunicação Social Sema/Fepam
Sílvia Franz Marcuzzo
Colaboração
Lilian Ferraro e Sílvia Mara Pagel (Fepam)
Fotografia
Norberto Jaeger (Programa RS Rural 1999/2000 Sema/SAA)
Paulo Backes e Osvaldo Balbinot
Design gráfico
Libretos/Clô Barcellos

Outubro de 2000

N00 00 132

Áreas Naturais Protegidas do Rio Grande do Sul





Áreas de Proteção Integral

1 PARQUE ESTADUAL DO TURVO

Foi o primeiro a ser criado no Estado. Fica na região do Alto Uruguai, no noroeste, a 530 km da capital. É coberto pela Mata Subtropical do Alto Uruguai (Floresta Estacional Semidecidual) com árvores de até 30m de altura. Abriga muitas espécies ameaçadas de extinção, como a onça-pintada, o leão baio, o porco-do-mato, a anta, mais de 200 espécies de aves, como a jacutinga, o pica-pau-rei e o uru.
O principal atrativo do parque é o Salto do Yucumã, na divisa com a Argentina, considerado a maior queda d'água longitudinal do mundo, com 1.800 m de extensão. O local é aberto ao público de quarta a domingo, das 9h às 17h, com cobrança de ingresso.

Municípios: Derrubadas
Decreto de criação: nº 2.312, de 11 de março de 1947
Área: 17.491,40 ha
Coordenadas: 27º00' a 27º20' S; 53º40' a 54º10'W

2 PARQUE ESTADUAL DELTA DO JACUÍ

Situado na Região Metropolitana de Porto Alegre, no encontro dos rios Jacuí, Gravataí, Caí e Sinos. O parque é formado por porções continentais e 30 ilhas, com uma variedade de ambientes como matas, banhados e campos inundáveis, abrigando uma rica fauna silvestre, principalmente aves aquáticas, como a águia-pescadora. O sistema funciona como filtro e esponja para o lago Guaíba, sendo sua existência indispensável para garantir a qualidade de vida da Grande Porto Alegre. Com o Programa Pró-Guaíba, foram iniciadas obras de infra-estrutura. Devido à alta pressão da expansão urbana – o parque foi criado em uma região já habitada – estão em andamento estudos para um novo zoneamento da área.

Municípios: Porto Alegre, Canoas, Nova Santa Rita, Eldorado do Sul e Triunfo
Decreto de criação: nº 24.385, de 14 de janeiro de 1976
Área: 17.245 ha
Coordenadas: 29º 53' a 30º 03'S; 51º 12' a 51º 27'W

3 PARQUE ESTADUAL DE RONDINHA

Localizado na região do Médio Uruguai, no norte do Estado, a 335 km de Porto Alegre. Situa-se dentro de uma zona de produção agrícola, como uma das últimas áreas remanescentes da cobertura vegetal original, onde observam-se duas formações distintas: a Mata de Araucária (Floresta Ombrófila Mista) e o Campo Nativo ou campos de barba-de-bode.
A fauna é diversificada ocorrendo mamíferos como o quati, o gato-do-mato, o mão-pelada, a cutia, o mico-prego e aves, como o papagaio, o jacu e o tucano-de-bico-verde.

Município: Sarandi
Decreto de criação: nº 30.645, de 22 de abril de 1982.
Área: 1.000 ha
Coordenadas: 27º45'a 27º58'S; 52º45' a 52º55'W

4 PARQUE ESTADUAL DE ESPIGÃO ALTO

Localizado na região dos Campos de Cima da Serra, no Nordeste do Estado, a 400 km da capital. A área é coberta pela Mata de Araucária, com pinheiros centenários, além de outras espécies de grande porte. Serve de refúgio para animais silvestres, como gatos-do-mato, paca, guará, veado e jaguatirica, e muitas espécies de aves, destacando-se o papagaio-charão e a gralha-azul.

Município: Barracão
Decreto de criação: nº 658, de 10 de março de 1949
Área: 1.331,9 ha
Coordenadas: 27º30' a 27º45' S; 51º20' a 51º40' W

5 PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ

Localizado a 57 km da capital, o Parque de Itapuã protege a última amostra dos ecossistemas originais da Região Metropolitana de Porto Alegre, com campos, dunas, lagoas, ilhas, praias e morros, às margens do lago Guaíba e da laguna dos Patos.
Nas suas formações vegetais, características dos morros graníticos, ocorrem mais de 300 espécies, destacando-se a figueira, a corticeira-do-banhado, o gerivá, o butiazeiro, além de orquídeas, cactos e bromélias.
Abriga várias espécies animais, como o bugio-ruivo, a lontra e a jacaré-de-papo-amarelo. A lagoa Negra, com 1.750 ha, é importante ponto de parada de aves migratórias e refúgio para 200 outras espécies da avifauna.
No parque existem locais históricos como o morro da Fortaleza, a ilha do Junco e a Ferraria dos Farrapos, ligados à Revolução Farroupilha; o Farol de Itapuã, construído em 1860, marca o encontro do lago Guaíba com a laguna dos Patos.

Município: Viamão
Decreto de criação: nº 22.575, de 14 de julho de 1973
Área: 5.566,50 ha
Coordenadas: 30º20' a 30º27' S; 50º50' a 51º05' W

6 RESERVA BIOLÓGICA DA SERRA GERAL

Encravada nos contrafortes da Serra Geral, a reserva biológica é coberta pela Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa) e Mata de Araucária, em bom estado de conservação. É freqüente a ocorrência de palmiteiro, figueira, cedro, louro, ingazeiro, quaresmeira, entre outras centenas de espécies vegetais. Em seu interior nascem 70 córregos permanentes que contribuem para a formação dos mananciais do rio Maquiné e lagoa dos Quadros. Quanto à fauna há o registro de mamíferos raros como paca, bugio, graxaim, veados e onça-parda.

Municípios: Terra de Areia e Maquiné
Decreto de criação : nº 31.788, de 27 de junho de 1982.
Área: 1.700 ha
Coordenadas: 29º38' a 29º38' S; 50º08' a 50º11' W

7 RESERVA BIOLÓGICA DE IBIRAPUITÃ

Localizada na região da Campanha, no sudoeste do Rio Grande do Sul, às margens do rio Ibirapuitã, é uma das poucas áreas do Estado a preservar conjuntamente campo nativo e mata de galeria.
O campo nativo é típico da região da Campanha com exemplares esparsos de espinilho e aroeira-preta. No estrato arbóreos e arbustivo da floresta de galeria, ocorrem angico-vermelho, guajuvira, chal-chal, açoita-cavalo, camboim e laranjeira-do-mato.
As margens do rio favorecem à preservação da capivara, do ratão-do-banhado e do bugio-preto.

Município: Alegrete
Decreto de criação: nº 31.788, de 27 de junho de 1982
Área: 351,42 ha
Coordenadas: 29º54' a 29º57' S; 55º45' a 55º48' W

8 ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL ARATINGA

Incluída na Área de Proteção Ambiental Rota do Sol, compreende as bacias dos arroios Carvalho e Humaitá, afluentes do rio Três Forquilhas,
A Estação está em fase de implantação, com o cadastramento das propriedades para posterior desapropriação. Está prevista a promoção de atividades de pesquisa e educação ambiental.

Municípios: São Francisco de Paula e Itati
Decreto de criação: nº 37.345, de 11 de abril de 1997
Área: 5.882 ha
Coordenadas: 29º18' a 29º24' S; 50º17' a 50º11' W

Áreas de Uso Sustentável

9 ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ROTA DO SOL

A APA Rota do Sol foi criada como medida compensatória da construção da RS-486, trecho Tainhas – Terra de Areia. Fica a 200 km de Porto Alegre, estendendo-se da região dos Aparados da Serra Geral à Planície Costeira, em altitudes de 1.000m a 200m, nos domínios da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Inclui paisagens onde podem ser vistos os canyons Josafaz e Pedras Brancas.
O inventário indicou a presença de 473 espécies entre árvores, arbustos e ervas. Também ocorre um número significativo de animais nativos, muitos presentes nas listas de espécies vulneráveis ou ameaçadas de extinção. Registraram-se a presença de 25 espécies de mamíferos como a onça-parda, a jaguatirica, o veado, o mico-prego e a irara. A APA está em fase de implantação com a realização de levantamentos e estudos que possibilitarão o zoneamento e a regulamentação da ocupação humana.

Municípios: São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Itati, e Maquiné
Decreto de criação: nº 37.346, de 11 de abril de 1997
Área: 52.355 ha

10 HORTO FLORESTAL DO LITORAL NORTE

O horto foi criado com a transformação do antigo Centro de Fomento Florestal de Tramandaí em uma unidade de manejo sustentável.
Preserva formações de dunas e baixadas úmidas com vegetação e fauna características da restinga litorânea, incluindo também bosques plantados. Desenvolve atividades de produção e comercialização de mudas e sementes de espécies florestais, medicinais, frutíferas e ornamentais. Ainda realiza atividades de educação ambiental.

Município: Tramandaí (Av. Fernandes Bastos, 3145)
Decreto de criação: nº 34.712, de 26 de abril de 1993
Área: 45,87 ha

Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data ____/____/____
cod. [illegible]

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
Departamento de Florestas e Áreas Protegidas
Divisão de Unidades de Conservação

RELAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ADMINISTRADAS PELO DEFAP

(1. Denominação; 2. Superfície em ha; 3. Município; 4.Documento legal)

1. **Reserva Biológica de Ibirapuitã**
2. 351
3. Alegrete
4. Decreto nº 24.622, de 10 de junho de 1976.

---

1. **Horto Florestal do Litoral Norte**
2. 46
3. Tramandaí
4. Decreto nº 34.712, de 26 de abril de 1993.

---

1. **Parque Estadual de Espigão Alto**
2. 1332
3. Barracão
4. Decreto nº 658, de 10 de março de 1949.

---

1. **Parque Estadual de Itapuã**
2. 5566,5
3. Viamão
4. Decreto nº 22.575, de 14 de julho de 1973.

---

1. **Parque Estadual de Rondinha**
2. 1000
3. Sarandi
4. Decreto nº 30.645, de 22 de abril de 1982

---

1. **Parque Estadual do Turvo**
2. 17491
3. Derrubadas
4. Decreto nº 2.312, de 11 de março de 1947.

---

1. **Reserva Biológica da Serra Geral**
2. 1700
3. Terra de Areia e Maquiné
4. Decreto nº 30.788, de 27 de julho de 1982.

---

1. **Parque Estadual Delta do Jacuí**
2. 17127,06
3. Porto Alegre, Canoas, Eldorado do Sul, Triunfo e Santa Rita do Sul
4. Decreto nº 24.385, de 14 de janeiro de 1976.

Acervo ISA

Departamento de Florestas e Áreas Protegidas
Divisão de Unidades de Conservação

Relação de unidades de conservação estaduais criadas e não implantadas

(Denominação: 2. Área em ha;; 3. Município de localização;)

Área de Preservação Ambiental Rota do Sol
2.52355
3.São Francisco de Paula, Itati, Cambará do Sul, Terra de Areia, Três Cachoeiras, Maquiné e Três Forquilhas

1

Estação Ecológica Estadual Aratinga
2.5882
3.São Francisco de Paula e Itati

1

Parque Estadual do Espinilho
2.276
3.Uruguaiana

1

Parque Estadual do Camaquã
2.7992,5
3.Camaquã, São Lourenço

1

Parque Estadual do Ibitiriá
2.415
3.Vacaria, Bom Jesus

1

Parque Estadual do Podocarpus
2.3645
3.Encruzilhada do Sul

1

Parque Estadual do Tainhas
2.4924
3.São Francisco de Paula

1

Acervo ISA

Reserva Biológica do Mato Grande
2.5161
3.Arroio Grande

1

Reserva Biológica do São Donato
2.4392
3.Itaqui

1

Reserva Biológica Estadual Mata Paludosa
2.113
3.Terra de Areia

Acervo ISA

Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Departamento de Florestas e Áreas Protegidas

Relação de áreas protegidas municipais

(Município, denominação, superfície em ha, documento)

⇨**Antonio Prado**

1. Parque Municipal de Antonio Prado
2. 20

⇨**Arroio do Sal**

1. Parque Municipal de Arroio do Sal
2. 21

⇨**Bento Gonçalves**

1. Reserva Biológica do Planalto
2. 3

⇨**Canela**

1. Parque da Corredeira
2. 4,4

⇨**Canela**

1. Parque do Pinheiro Grosso
2. 5,6

⇨**Caraá**

1. Área de Proteção Ambiental de Caraá
2. 8932
3. 1998

⇨**Carazinho**

1. Parque Municipal de Carazinho
2. 206,66
3. 1967

⇨**Caxias do Sul**

1. Parque Municipal de Mato Sartori
2. 7

⇨**Erechim**

1. Parque Municipal Longines Malinowski
2. 24
3. 1998
4. Lei nº 3.110, de 30 de novembro de 1998

⇨**Estância Velha**

1. Reserva Ecológica de Estância Velha
2.

⇨**General Câmara**

1. Área de Proteção Ambiental da Ilha das Flores
2. 428
3. 1998
4. Lei nº 767, de 17 de dezembro de 1998

⇨**Triunfo**

1. Área de Proteção Ambiental

Acervo ISA

2.
3. Lei nº 1471 de 14 de fevereiro de 2000

⇨**Gravataí, Glorinha**

1. Reserva Ecológica do Banhado Grande
2. 7340
3. 1981
4. Lei nº 65, de 3 de novembro de 1981

⇨**Guaporé**

1. Reserva de Fauna e Flora de Guaporé
2. 40

⇨**Iraí**

1. Parque Municipal de Irai
2. 362
3. 1979

⇨**Lajeado**

1. Parque Municipal de Lajeado
2. 25
3. 1995

⇨**Nova Prata**

1. Floresta Municipal de Nova Prata
2. 6

⇨**Novo Hamburgo**

1. Parque Municipal de Novo Hamburgo
2. 27

1. Parque Municipal Henrique Luís Rossier
2. 51,3
3. 1990
4. Lei Municipal 20/90

1. Reserva Biológica do Ecossistema de Brejo
2. 262,41
3. Decreto Municipal n º 46 de 22 de abril de 1987

⇨**Ósório**

1. Área de Proteção Ambiental Borússia
2. 618

⇨**Porto Alegre**

1. Parque Municipal Saint Hilaire
2. 1180
3. 1947

1. Parque Natural do Morro do Osso
2. 127

1. Reserva Biológica do Lami
2. 179,78
3. 1975

Acervo ISA

⇨**Riozinho**

1. Área de Proteção Ambiental de Riozinho
2. 10000
3. 1998

⇨**Santa Cruz**

1. Cinturão Verde
2. 465

⇨**Santo Antônio da Patrulha**

1. Parque A.M. de Barros
2. 25

⇨**São José do Norte**

1. Refúgio da Vida Silvestre do Molhe Leste
2. 30,49
3. 1996
4. Lei Municipal nº 007, de 10 de maio de 1996.

⇨**São Leopoldo**

1. Reserva Biológica de Scharlau
2. 16

⇨**Sapiranga**

1. Área Especial de Interesse Histórico e Turístico do Morro Ferrabraz
2. 1987
3. Lei Municipal 1400

⇨**Sapiranga**

1. Área Especial de Preservação do Meio Ambiente Banhado do Rio dos Sinos
2. 1987
3. Lei Municipal 1399

⇨**Sertão**

1. Floresta Municipal de Sertão
2. 513
3. 1998
4. Decreto Executivo nº 027/98, de 6 de agosto de 1998

1. Parque Municipal de Sertão
2. 77,78
3. 1998
4. Decreto Executivo nº 027/98. de 6 de agosto de 1998

⇨**Torres**

1. Parque da Guarita
2. 113

Nota: não foram realizadas vistorias nessas áreas., não podendo, portanto, o Departamento atestar sobre sua legalidade e situação.